

## **SIMONE DE OLIVEIRA COSTA**

**Caracterização Morfoestrutural ao Microscópio Óptico dos Nanofósseis Calcários do Paleoceno-Eoceno Médio da Bacia do Espírito Santo**

**Orientador: Ignácio Brito**

### **Resumo:**

A dissertação tem por objetivo o reconhecimento do conteúdo nanofossilífero do intervalo Paleoceno-Eoceno Médio em amostras de calha de 5 poços exploratórios da bacia do Espírito Santo. Fundamenta-se na descrição detalhada dos nanofósseis calcários ao microscópio óptico, justificada pelos seguintes fatos: escassez de trabalhos especializados no assunto; e necessidade de estabelecer critérios objetivos para o reconhecimento das formas ao microscópio óptico, otimizando sua utilização operacional em datações bioestratigráficas de rotina.

Das 87 espécies observadas, 5 são novas, e outras 9 assinaladas pela primeira vez no país. Elas são reunidas nos seguintes grupos morfoestruturais: pentálicos, asterolitos, fasciculitos, helicólitos, heliolitos, esfenólitos, nanólitos de pontossphaeraceae e de zygodiscaceae, holococólitos e nanólitos incertae sedis.

As descrições dos "taxa" são complementadas por um glossário com a terminologia utilizada no estudo para a caracterização dos nanofósseis ao microscópio óptico.

As considerações bioestratigráficas da pesquisa baseiam-se nas proposições de Antunes (1984, 1990) para a bacia do Espírito Santo. A biocronoestratigrafia estabelecida para os 5 poços estudados permite as seguintes alterações no zoneamento original de Antunes (op.cit.): adição de 25 espécies acessórias e modificação do "range" de outras 11 formas.